

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS RESULTADOS PROVISÓRIOS¹ - ANO 2016

De acordo com os dados provisórios de 2016 relativos ao Comércio Internacional de Bens, o saldo comercial das transações de bens registou um défice de cerca de 34,0 milhões de euros. O saldo negativo na Balança Comercial com o estrangeiro em 2016 agravou-se em 12,9 milhões de euros face ao observado em 2015, ano em que o saldo tinha sido de -21,1 milhões de euros.

A análise por tipo de fluxo mostra que quer as exportações (-13,7%) quer as importações (-1,7%) registaram uma diminuição em 2016, mais expressiva no primeiro caso do que no segundo, resultando num agravamento do saldo da balança comercial de bens acima mencionado. Em termos globais, as exportações rondaram os 95,5 milhões de euros, enquanto as importações superaram os 129,4 milhões de euros, traduzindo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 73,8% (84,0% em 2015).

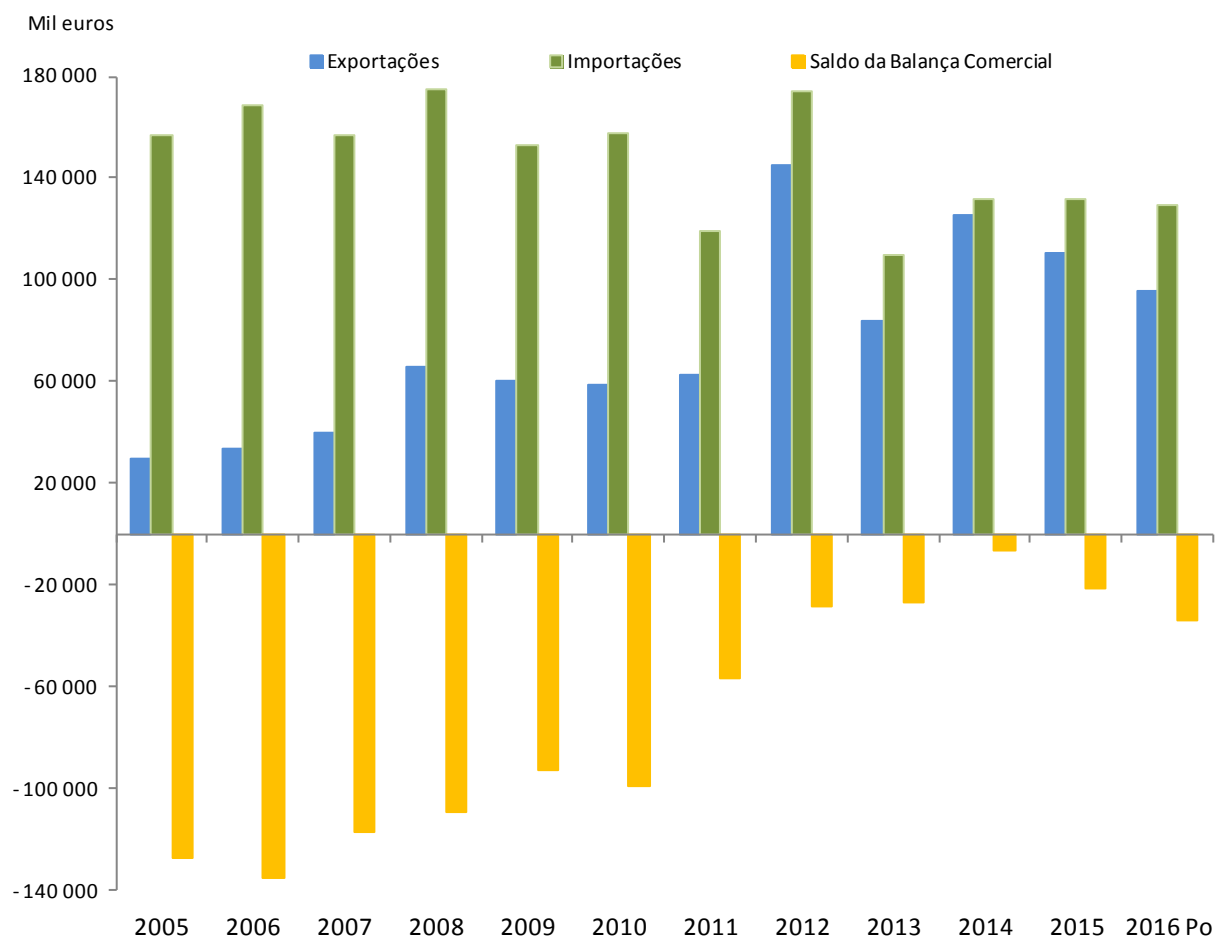
A diminuição das exportações foi essencialmente determinada pelas transações comerciais de bens com os países Extra-UE, que passaram de 83,9 milhões de euros em 2015 para 66,0 milhões de euros em 2016. As exportações para países Intra-UE rondaram os 29,5 milhões de euros em 2016, valor acima dos 26,7 milhões de euros contabilizados em 2015.

O decréscimo nas importações de bens foi igualmente transversal aos dois tipos de comércio, o intra e o extracomunitário. No primeiro caso, as importações atingiram os 116,0 milhões de euros no ano de 2016, - 1,1 milhões de euros abaixo do contabilizado no ano precedente. Por sua vez, as aquisições feitas a países Extra-UE diminuíram de 14,6 milhões de euros em 2015 para 13,4 milhões de euros em 2016.

¹ Note-se que a informação regional do comércio internacional de bens tem por base a sede dos operadores, e não a região onde a transação física dos bens ocorreu.



Gráf.1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2016 Po)



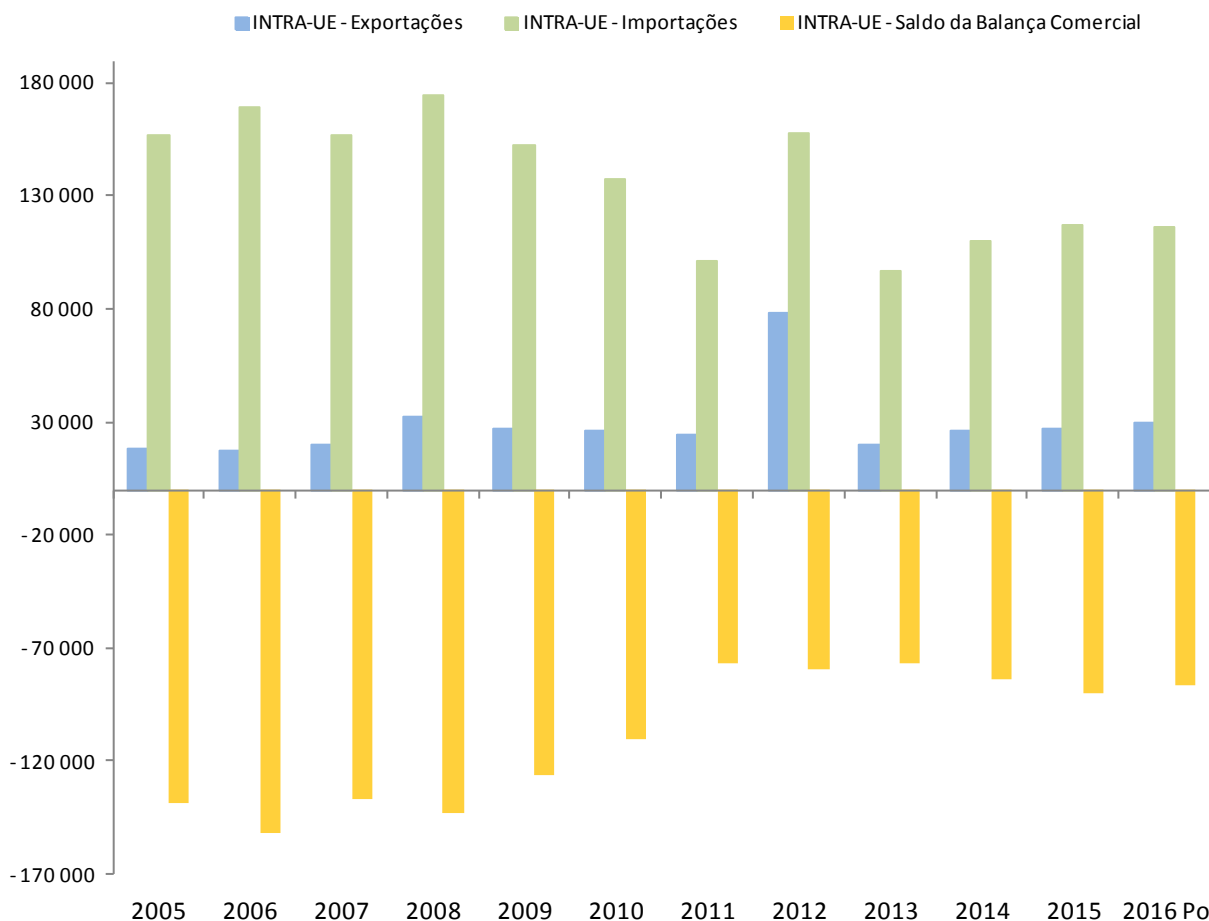
Comércio Intra-UE de Bens

Em 2016, o saldo de transações comerciais de bens com países Intra-UE foi negativo em 86,5 milhões, melhorando face a 2015, onde rondou os 90,4 milhões de euros negativos. Como evidencia o gráfico 2, o saldo com os países da UE mantém-se relativamente estabilizado desde 2011.

As exportações Intra-UE rondaram os 29,5 milhões de euros, +10,4% que em 2015, enquanto as importações totalizaram 116,0 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 0,9% face a 2015.



Gráf.2 – Comércio Intra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2016 Po)



Comércio Extra-UE de Bens

Desde 2008 que se verificam saldos positivos nas transações comerciais de bens com países Extra-UE. No ano de 2016 contabilizou-se um saldo de 52,6 milhões de euros, menos 16,7 milhões de euros que em 2015.

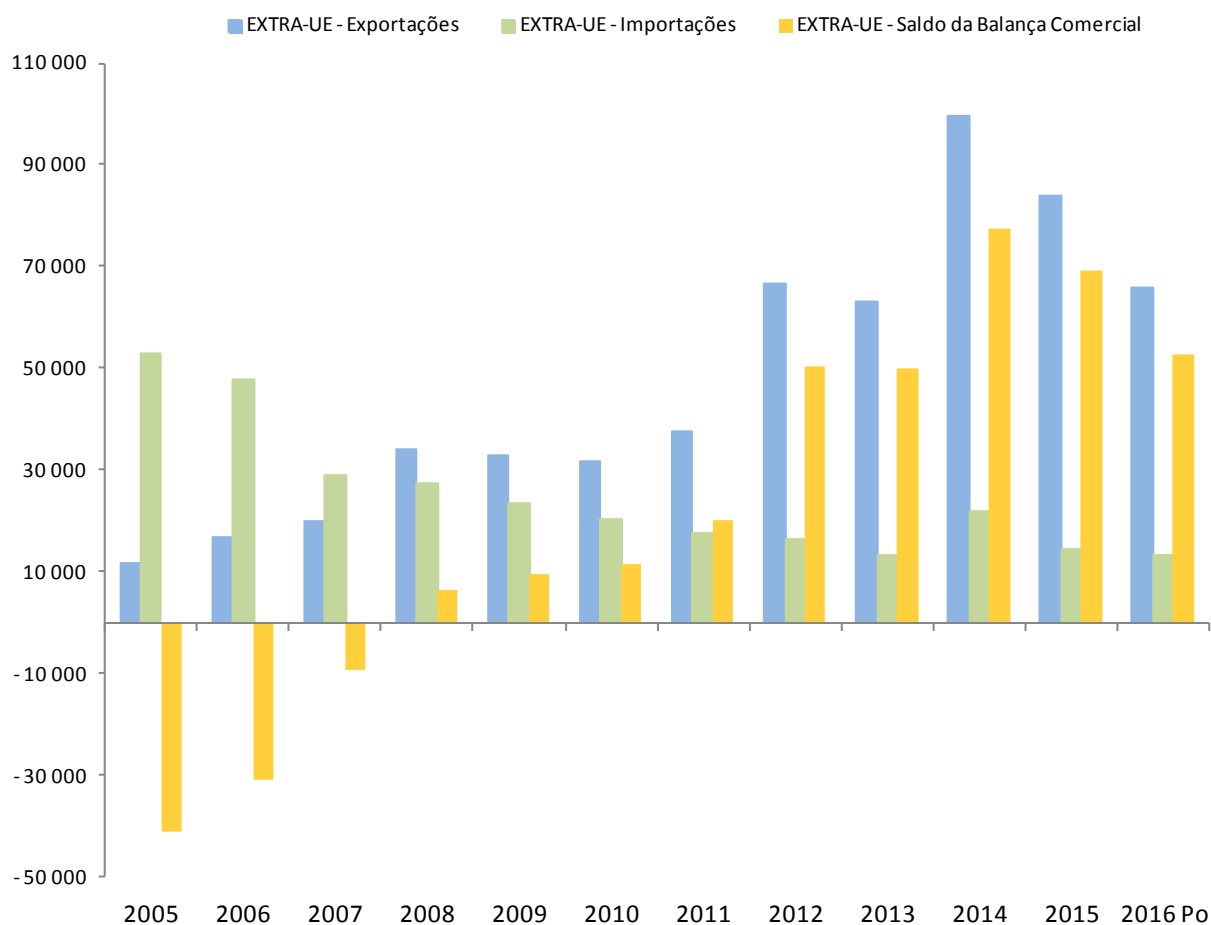
No ano em análise, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 66,0 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 21,3% face a 2015. Por sua vez, as importações de bens dos países Extra-UE rondaram os 13,4 milhões de euros em 2016, correspondendo a um decréscimo de 8,1% relativamente ao ano anterior.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Gráf.3 – Comércio Extra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2016 Po)



Comparação por tipo de comércio e fluxo

Em 2016, as exportações para países Extra-UE representaram 69,1% do total de exportações, mantendo-se a preponderância, que se prolonga desde 2013, do destino Extra-UE para as exportações dos operadores sediados na RAM.

Como mostra o gráfico 4, o peso da componente Intra-UE nas exportações cresceu nos últimos anos, fixando-se nos 30,9% em 2016.

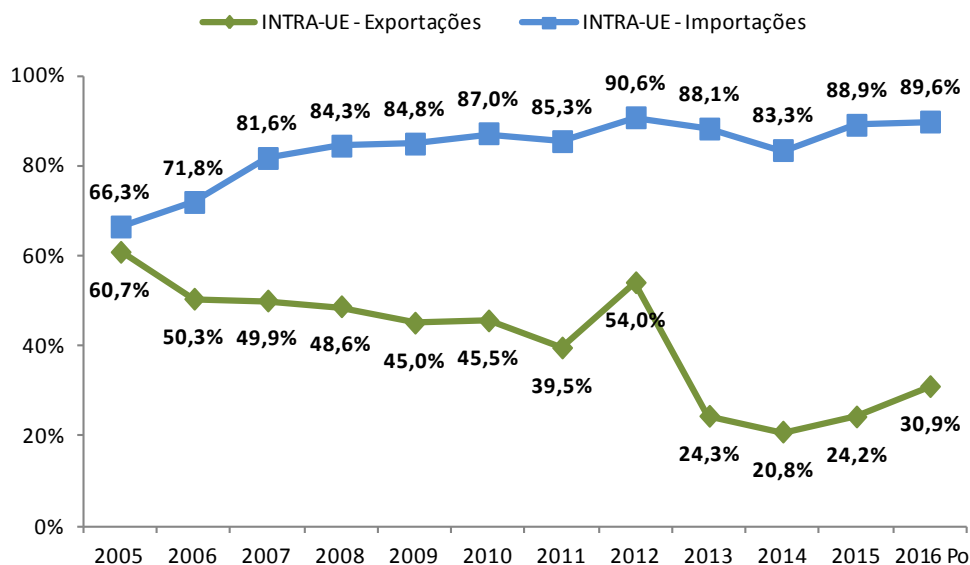
Ao contrário do que acontece com as exportações, o relacionamento da Região Autónoma da Madeira com os Estados-membros da UE continua a ser primordial no que concerne às importações de bens, mantendo-se o seu peso no total nos últimos cinco anos num intervalo compreendido entre os 83,3% e os 90,6%. No ano em análise, essa quota foi de 89,6%, notando-se um aumento ligeiro de 0,7 pontos percentuais face a 2015.



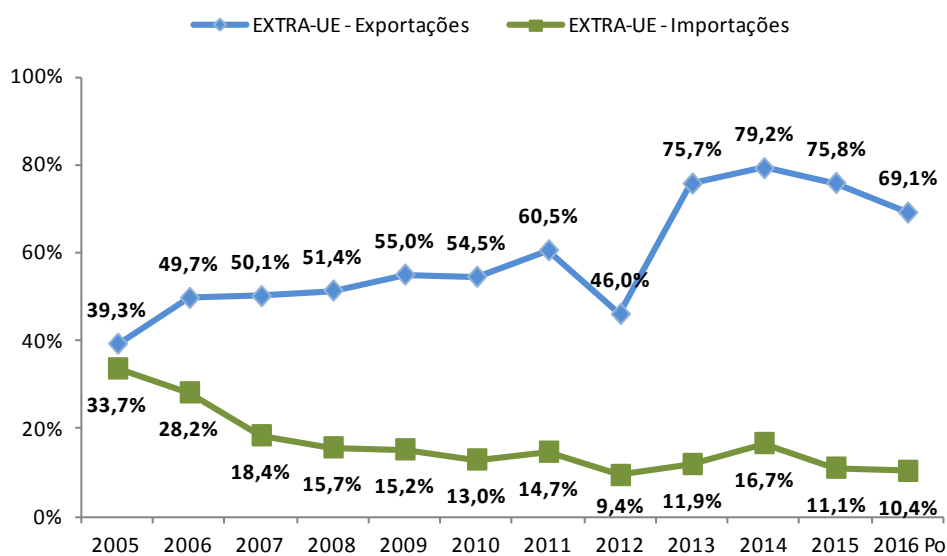
Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

**Gráf.4 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações
(2005-2016 Po)**



**Gráf.5 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações
(2005-2016 Po)**



Principais Países

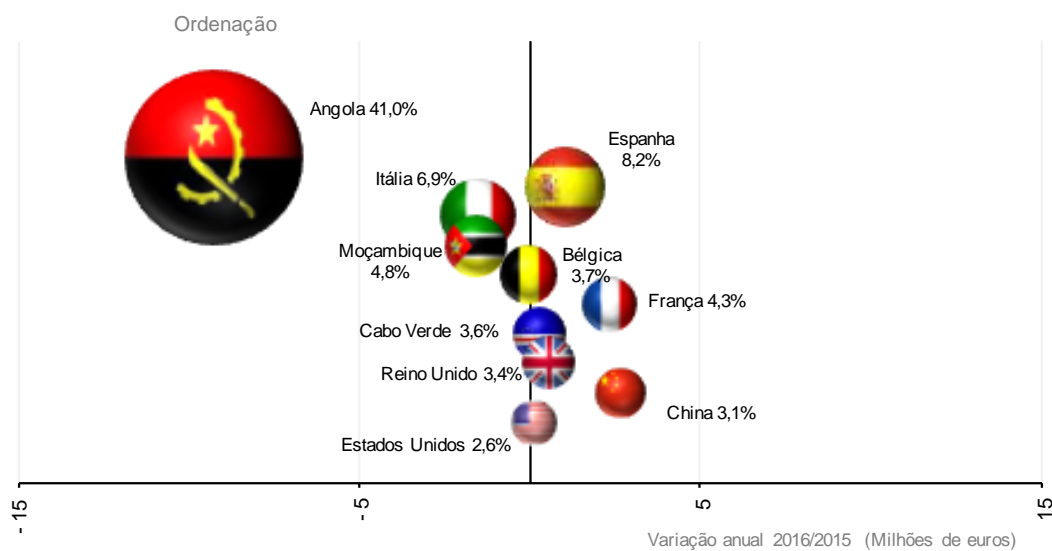
Exportação de Bens

Os principais países de destino para os bens exportados pela Região Autónoma da Madeira, em 2016, foram Angola, Espanha e Itália, que concentraram 56,2% do valor total das exportações de bens.

No ano de 2016, as exportações de bens para Angola registaram um decréscimo de 19,1% face ao ano anterior, atingindo um total de 39,1 milhões de euros. Apesar desta quebra, Angola mantém a sua posição como principal país de destino das exportações de bens (peso de 41,0%), seguindo-se a Espanha, país para o qual foram exportados bens no valor de 7,9 milhões de euros (+1,0 milhões de euros que em 2015). As exportações de bens para Itália diminuíram 1,5 milhões de euros em 2016 face a 2015, totalizando 6,6 milhões de euros.

Depois destes três países, seguiram-se Moçambique e França, destinos para os quais as exportações rondaram os 4,6 e 4,1 milhões de euros, respetivamente.

**Gráf.6 – Comércio Internacional de Bens – Exportações
Principais países de destino, 2016 Po**



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2016.



Direção Regional de Estatística da Madeira

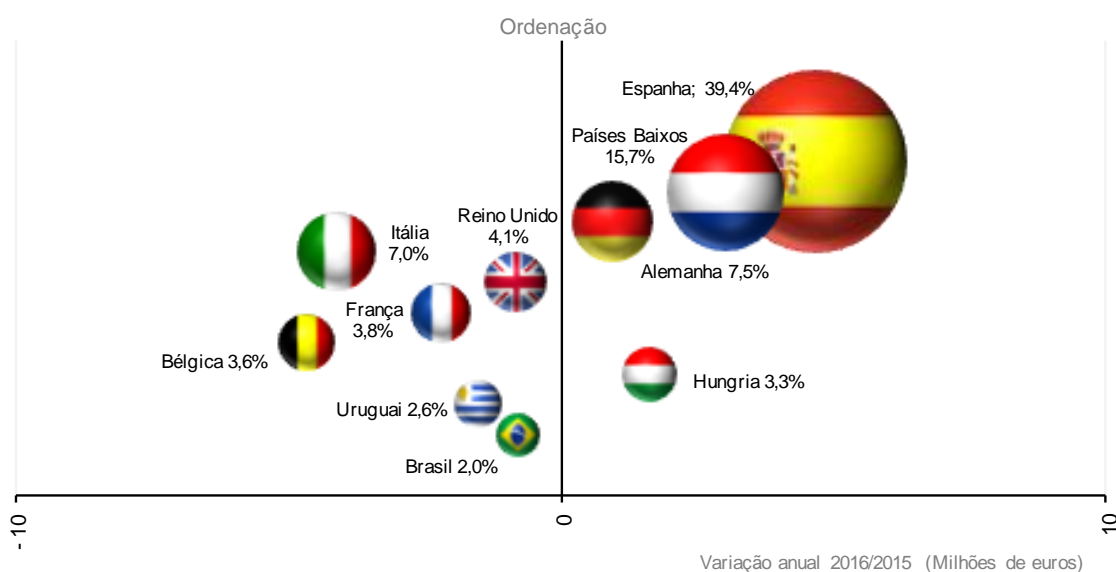
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Importação de Bens

No ano de 2016, Espanha, Países Baixos e Alemanha foram os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 62,6% do valor total das importações de bens.

As importações de Espanha aumentaram 10,1% em 2016 face a 2015, totalizando 51,1 milhões de euros. Este país mantém-se claramente como o principal fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira (quota de 39,4%), situação que desde o início do século apenas não se verificou em 2007. Os Países Baixos surgem na segunda posição com um valor a rondar os 20,3 milhões de euros (+3,0 milhões de euros que em 2015). As importações da Alemanha aproximaram-se dos 9,7 milhões de euros, tendo aumentado 1,0 milhões de euros em 2016 face a 2015.

**Gráf.7 – Comércio Internacional de Bens – Importações
Principais países fornecedores, 2016 Po**



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das importações de bens em 2016.



Direção Regional de Estatística da Madeira

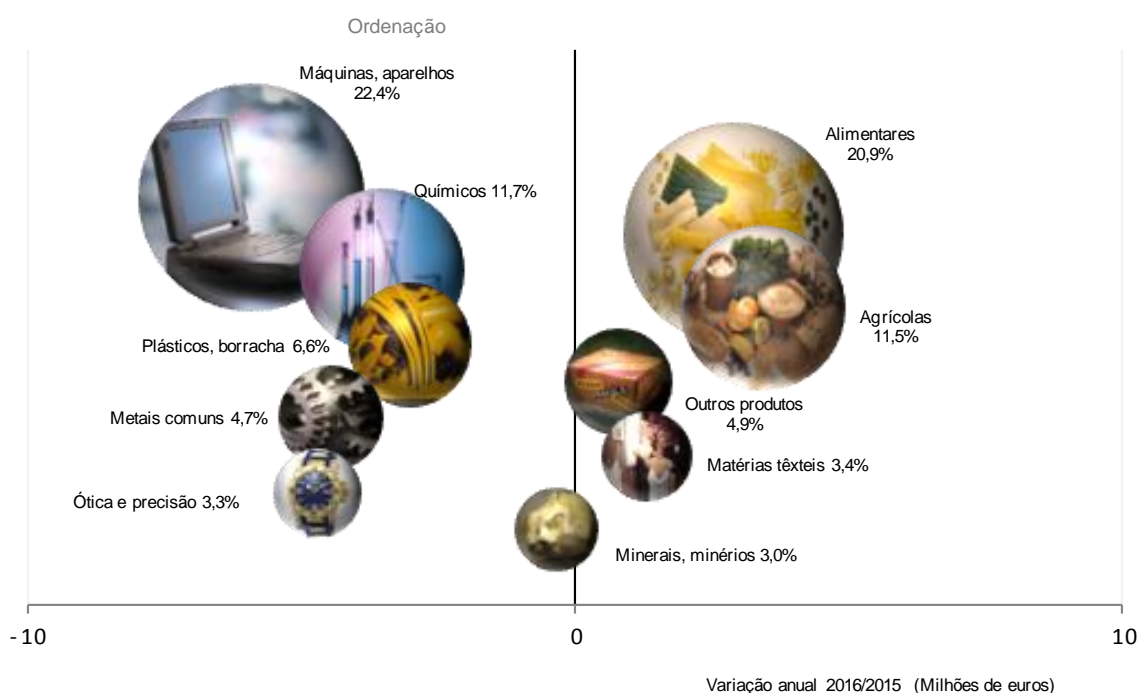
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Principais Produtos

Exportações de Bens

No que respeita aos produtos exportados no ano de 2016, há que referir que as *Máquinas e aparelhos* destacaram-se dos demais grupos de produtos, representando 22,4% do total de exportações (21,4 milhões de euros). Seguiram-se os *Alimentares* e os *Químicos*, cujo montante exportado atingiu os 20,0 e os 11,1 milhões de euros, respetivamente. No seu conjunto, estes três grupos de produtos representaram 55,0% do total (53,3% em 2015).

Gráf.8 – Comércio Internacional de Bens – Exportações
Principais grupos de produtos, 2016 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2016.

Importações de Bens

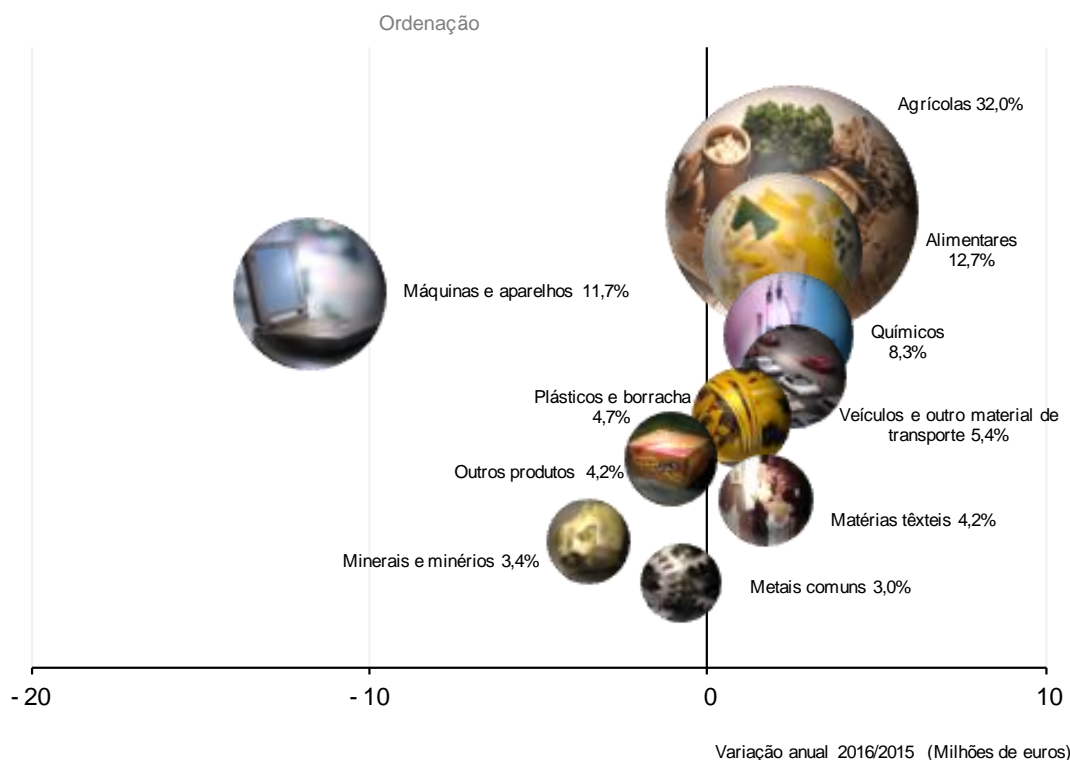
Em 2016, os produtos *Agrícolas* destacaram-se como principal bem importado, ultrapassando os 41,4 milhões de euros, o que se traduziu num peso de 32,0% face ao total. As importações deste tipo de bens cresceram 6,5% face a 2015. Depois dos produtos *Agrícolas*, os grupos de produtos que tiveram maior preponderância nas importações foram os *Alimentares* e as *Máquinas e aparelhos*, cujos montantes importados rondaram os 16,5 e os 15,2 milhões de euros, respetivamente. Em conjunto estes três grupos representaram 56,5% do total das importações de bens (60,8% em 2015).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Gráf.9 – Comércio Internacional de Bens – Importações Principais grupos de produtos, 2016 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2016.

Exportações e importações de Empresas licenciadas no CINM

De acordo com a análise feita pela DREM, as empresas licenciadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) foram responsáveis por exportações no valor de 63,8 milhões de euros em 2016, valor inferior aos 90,4 milhões de euros observados no ano precedente. Contudo, o peso das exportações realizadas por aquelas empresas face ao total foi de 66,8% no ano em análise (81,8% em 2015).

No que diz respeito às importações realizadas pelas empresas licenciadas no CINM, o valor dos bens adquiridos a empresas estrangeiras em 2016 rondou os 47,1 milhões de euros, montante ligeiramente inferior ao do ano precedente, no qual ultrapassou os 49,4 milhões de euros. Esta quebra implicou uma redução da proporção das importações feitas pelas empresas licenciadas no CINM face ao total, sendo o valor de 36,4% em 2016 (37,5% em 2015).

